

22 DE JUNHO: O DIA DO AEROVIÁRIO!

A referência da comemoração do Dia do Aeroviário é 22 de junho, pois foi nesta data, após sete anos de muitas lutas, que a categoria conquistou a sua Regulamentação Profissional, precisamente no ano de 1962.

A luta pela Regulamentação Profissional começou em 1955, sendo que o respectivo anteprojeto foi aprovado em 1958, no I Congresso dos Trabalhadores da Aviação Comercial. Várias foram as estratégias patronais, visando barrar a conquista dos aeroviários.

O anteprojeto de regulamentação contemplava, dentre outros temas, a jornada de seis horas de trabalho nos serviços de manutenção, com intervalo de quinze minutos para alimentação ligeira; a proibição de horas extras, excetuando casos de força maior, não podendo exceder quatro horas mensais; e o descanso de doze horas com intervalo mínimo entre dois turnos de trabalho. Também estabelecia condições para que as entidades sindicais aeroviárias estabelecessem e fiscalizassem as condições de trabalho, inclusive nos processos de demissão e admissão de pessoal, tendo o sindicato a competência exclusiva de promover as indicações, dentre seus associados, para a reposição das vagas.

Apesar do enfrentamento com as empresas, amparadas pelo governo federal, os aeroviários obtiveram a tão almejada Regulamentação Profissional, a qual mesmo distante do texto original do anteprojeto, contemplou importantes conquistas, como a jornada de seis horas para os serviços de pista (habitual ou permanentemente fora das oficinas ou hangares fixos) prestados por inspetores, mecânicos de manutenção, ajudantes ou auxiliares de manutenção, tratoristas, reabastecedores de combustível em aeronaves e pessoal empregado na execução ou direção de carga e descarga de aeronaves (art. 1º). A definição da jornada encontra-se no cap. II, artigos 10 a 13 do Decreto 1232 de 22/06/1962.

O SAESP entende que é chegado o momento de atualizar o texto da Regulamentação Profissional dos Aeroviários, adequando-o ao atual contexto das relações trabalhistas e sindicais vigentes na aviação comercial brasileira. Para tal empreitada será fundamental a ampla participação da categoria, a partir de reuniões nos próprios ambientes de trabalho, formulando propostas ao sindicato para que sejam consolidadas num anteprojeto a ser encaminhado ao Congresso Nacional. Precisamos resgatar, atualizar e consolidar direitos de nossa categoria que sempre foi e continua sendo estratégica para o amplo desenvolvimento do Brasil.



info@aerosp.org.br

www.aerosp.org.br

Contate-nos:

São Paulo: (11) 5536-4678/80
Colônia: (13) 3494-2741

**FILIE-SE AO
SINDICATO. JUNTOS,
SOMOS MAIS FORTES!**



AEROVIÁRIO, COM MUITO ORGULHO!

Desde o momento em que o avião está em terra até levantar voo, uma série de atividades são realizadas para garantir a segurança dos usuários do transporte aéreo, sendo desenvolvidas por diversos trabalhadores que são enquadrados como aeroviários.

A qualquer um que seja perguntado sobre suas responsabilidades, terá como provável resposta: "Consideramos nossa profissão como outra qualquer atividade relacionada à aviação. Temos nossa obrigação a cumprir, estamos perfeitamente identificados e fazemos o possível para desempenhá-la de forma extremamente profissional".

Em cada voo realizado, a habilidade dos pilotos, o conforto do avião e as gentilezas dos comissários são admirados a partir da segurança propiciada por profissionais de igual importância para a aviação: os mecânicos de manutenção.

Estes aeroviários desempenham trabalhos árduos, cansativos e eficientes. São tão primorosos que fazem os passageiros se esquecerem dos motores, da conservação das peças e outros detalhes. O mecânico é um supervisor de milhares de peças que se movimentam em função do voo. É o homem de macacão que se aproxima do avião, carregando uma maleta de ferramentas. A revisão da máquina é feita cuidadosamente. Outras vezes são as pequenas falhas que acontecem nos ares e ganham em terra o reparo imediato. Da capacidade e cuidados dos mecânicos de manutenção, depende o transporte seguro de muita gente.

Neste momento em que as aéreas, sob os olhares concordantes da ANAC, partem com tudo para extinguir os mecânicos de manutenção de pista, o SAESP reitera a sua indignação e contrariedade, conclamando todos os mecânicos de manutenção do país a lutarem contra esta medida absurda que comprometerá a segurança de voo em razão da busca de uma economia decorrente da diminuição do quadro de profissionais altamente qualificados.

Muito além das parabenizações pelo Dia do Aeroviário, o que esperamos é que as aéreas respeitem seus profissionais, recompensando-os pela excelência profissional com que desempenham suas atividades. Basta de tanta exploração e de assédio moral. Somos uma das mais combativas categorias profissionais do Brasil. Somos Aeroviários, Com Muito Orgulho e Muito Amor.

**RESPEITO
NÃO TEM PREÇO!**

www.aerosp.org.br



O AEROVIÁRIO

info@aerosp.org.br

É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).
Edição finalizada em 21/06/2017
Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa e Cultura: Carlos Eduardo Ângelo

